

Evolução e concentração da produção de lenha e carvão vegetal de silvicultura no Brasil

Flávio José Simioni¹, Julia Schlemer Spaniol², José Mauro Magalhães Ávila Paz Moreira³, Arlei Luiz Fachinello⁴, Claudio Cesar de Almeida Buschinelli⁵, Marília Ieda da Silveira Folegatti Matsuura⁵

Palavras-chave: florestas energéticas, concentração da produção, localização geográfica

O uso de lenha e carvão vegetal produzido a partir de plantios florestais tem apresentado tendências de crescimento na matriz energética brasileira. Essas fontes de energia renováveis têm sido foco de estudos e políticas públicas, visando à reestruturação das cadeias produtivas para o suprimento da demanda. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a dinâmica mercadológica das cadeias produtivas da lenha e carvão vegetal de silvicultura no Brasil, considerando a evolução da produção e dos preços, a concentração da produção e sua localização geográfica nos municípios e estados brasileiros. Utilizou-se como base de dados, a produção e o valor da produção municipal, obtidos a partir da Pesquisa da Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o período entre os anos 2001 e 2010. A taxa de crescimento da produção, a curva de Lorenz, o índice de Gini e mapas contendo a distribuição espacial da produção de lenha e carvão vegetal no Brasil em nível municipal foram as ferramentas de análise utilizadas. Os principais resultados evidenciam uma concentração da produção de lenha nos três estados do sul do Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul, e do carvão vegetal em Minas Gerais. O aumento real dos preços indica que a demanda não está sendo suficientemente suprida, sobretudo nos estados em que a produção ainda é insipiente.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia do CEO/UDESC - flavio.simioni@udesc.br

² Acadêmica do Curso de Zootecnia do CEO/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC

³ Pesquisador Participante da EMBRAPA Florestas

⁴ Professor Participante da Universidade Federal de Santa Catarina

⁵ Pesquisador(A) Participante da EMBRAPA Meio Ambiente